ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA 6 DE OUTUBRO. NUM. 217.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas:

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES:

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras:
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem.	Seg. e Sextas feiras:
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras:
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras:
Cidade de Olinda	Todos os dias
Villa de S. Antão	Todos os dias
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Quintas feiras:
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	10, e 24 de cada mes
Cidade das Alagoas, e de Maceió	1, 11, e 21 dito dito
Villa de Pajaú de Flores....................	Idem Idem
	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO

Quart. ming. a 7 - as 6 h. e 56 m. da tard.
Lua Nova a 14 - as 2 h. e 36 m. da man.
Quart. cresc. a 22 a as 6 h. e 50 m. da man.
Lua Cheia a 30 - as 3 h. e 35 m. da man.

Mare cheia para o dia de 6 Outubro:

As 9 horas e 18 minutos da tarde.
As 9 horas e 42 minutos da manh.

CAMBIOS. -- OUTUBRO 5.

Londres......	29 1/2 d. por 1$000 ced.	
Lisboa	80 a 85 por o/o premio por metal offerecido	
França	320 reis por franco.	Comp. Venda.
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas	14$500 -	14$700
„ Ditas „ „ novas	14$400 -	14$600
„ Ditas de 4$000 reis,	8$100 -	8$300
PRATA -- Patacões Brasileiros ------	1$620 -	1$640
„ Pezos Columnarios ------	1$620 -	1$640
„ Ditos Mexicanos -------	1$600 -	1$620
„ Miuda. ------------	1$420 -	1$440
Disc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o
Idem de letras de boas firmas	1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 5 por 100 de	disc.	

DIAS DA SEMANA:

4 Segunda S. Francisco de Assis. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
5 Terça S. Flaviana V. M. - Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
6 Quarta S. Bruno Fundador. -- Aud. do Juiz de D. da 3. vara.
7 Quinta S. Marcos M. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2ª vara.
8 Sexta S. Brigida Viu.-- Audiencia do Juiz de D. da 1. v.
9 Sabbado Dionisio B. - Rel. e audiencia do Juiz de D. da 3ª vara.
10 Domingo O Patrocinio de S. Jose.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão de 19 de agosto de 1841.

Presidencia do Snr. Henriques de Resende.

As dez horas e meia da manhã faz-se a chamada, e reunidos os Snrs. deputados em numero legal, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr, primeiro secretario dá conta do expediente lendo um officio do Sr. ministro da guerra, remettendo a consulta e mais papeis relativos ao major graduado da extincta segunda linha Joaquim Ignacio da Costa Miranda.

A quem fez a requesição.

Remete-se para o archivo o relatorio que o presidente da provincia do Maranhão enviou a assemblea legislativa daquella provincia.

Vae a imprimir, e depois a commissão de assembleas provinciaes, os actos legislativos da assemblea provincial do Ceará.

E' recebida com agrado uma felicitação da camara municipal da villa do Itapemerim, na provincia do Espirito Santo.

Vae a terceira commissão de fasenda o requerimento do superior geral e mais padres da congregação da missão erecta na serra do Caraça, provincia de Minas Geraes.

Vae a mesa o requerimento de Claudio Manoel Ribeiro, que pede ser continuo, ou ajudante do porteiro da camara, sem vencimento algum.

Le-se e approva-se o parecer da commissão de marinha e guerra sobre a pretenção de D. Anna Cecilia da França Xavier, como procuradora de seu marido Manoel Joaquim Xavier, capitão de terceiro corpo de artilheria de posição, em que a commissão entende que sendo este negocio da attribuição do governo, se remetta ao mesmo o requerimento do supplicante para lhe deferir como entender de justiça.

Julga-se objecto de deliberação e vae a imprimir o seguinte projecto de resolução da commissão de commercio.

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. Fica o governo authorisado a conceder a João Sebastião Ceva e comp. carta de privilegio exclusivo por tempo de 10 annos a fim de estabelecer no municipio da corte uma fabrica de fiar linho canhamo, e redusil-o a cabos.

Artigo 2. O linho destinado ao consumo da fabrica, e as machinas a ellas necessarias serão isentas dos direitos de importação pelo mesmo tempo.

Artigo 3. Ficão revogadas as disposições em contrario.

Paço da camara dos deputados 16 de agosto de 1841. - Ramiro - H. Ferreira Penna - B. Q. Torreão.

Ordem do dia.

Continua a discussão do orçamento do ministerio dos negocios da marinha com as emendas apoiadas.

O Snr. Franco de Sá falla sobre o orçamento e defende a proposta do governo, e mostra a necessidade de se consignarem quantias para as obras na provincia do Maranhão a cargo do governo geral, e nesta parte não está de accordo com a reducção que faz a commissão.

O Snr. Coelho Bastos discorre longamente sobre a materia, e declara que estará prompto a apoiar todas as medidas que o governo propõe para a pacificação da provincia do Rio Grande do Sul. porem no meio se declara contra o gabinete actual, negando-lhe pão e agoa, e até o ar que respira.

O Snr. Vieira da Silva mostra a necessidade de se approvar a quantia proposta pelo governo para a barca de escavação na cidade do Maranhão, e está de accordo com as ideas emittidas pelo Snr. Franco de Sá, seu nobre collega pela provincia do Maranhão.

Toma tambem parte na discussão o Snr. Ottoni, e fica adiada pela hora.

O Snr. presidente dá a ordem do dia e levavanta a sessão depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 do passado.

Officio - Ao inspector da thezouraria da fasenda, transmittindo-lhe para seu conhecimento e execução a ordem do tribunal do thesouro publico nacional sob n. 63.

Dito - Ao mesmo enviando-lhe a medição e demarcação dos terrenos de marinha, na qual vão notados os terrenos pedidos para logradouros publicos pela camara municipal desta cidade, a fim de que tome os esclarecimentos que precisa devolvendo-a depois a secretaria.

Dito - Ao mesmo, communicando-lhe que o Exm. Snr. ministro da fasenda por aviso de 31 de agosto ultimo indeferio o requerimento de Vicente Ferreira Gomes, approvando a arrematação do contracto das capatasias da alfandega desta cidade na forma do termo lavrado em 28 de junho proximo passado, por ser conforme as disposições de direito, e a conveniencia da fasenda publica.

Dito - Ao mesmo, ordenando-lhe, que mande satisfaser a requisição que fez o commandante das armas dos soldos do destacamento de guarda nacional existente na fortalesa de Gaibu, e do fornecimento de azeite e pavios, e vellas para luzes do mesmo Forte.

Dito - Ao commandante das armas communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito - Ao mencionado inspector da thesouraria, ordenando-lhe, que mande fornecer ao inspector do arsenal de marinha, a quantia de 58U760 reis para pagamento dos soldos pertencentes ao exercicio findo, que se devem ao segundo tenente Romão Migueis, a um soldado de artilheria de marinha, e a dous marinheiros desembarcados da escuna Victoria.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito - Ao mesmo, enviando-lhe para seo conhecimento e execução na parte q' lhe tocar, a copia do Imperial aviso de 30 de agosto ultimo acerca das depesas com a barca de escavação.

Dito - Ao coronel chefe da legião da G. N. de Nasarethe, communicando-lhe que a presidencia nomeou para o posto de major commandante do esquadrão de cavalleria da guarda nacional daquelle municipio ao capitão da primeira companhia do mesmo esquadrão A. Lourencio Tavares Junior, ao qual fará entrar em exercicio logo que apresente a respectiva patente.

Dito - Ao inspector geral das obras publicas, remettendo-lhe a planta do bairro do Recife levantada pelo engenheiro Wauthier, a fim de que possa proceder a demarcação dos terrenos de marinha.

Dito - Ao juiz de direito da primeira vara do civel, para em cumprimento do imperial aviso do 1. do corrente, informar acerca do requerimento de Antonio Fabião de Mendonça em que pede a confirmação do aforamento perpetuo que fisera das terras devolutas do engenho Alagoas, pertencente ao hospital de S. João de Deos desta cidade.

Dito - A camara municipal do Brejo significando-lhe, que para se resolver a cerca da sua representação sobre o estado da cadeia respectiva, cumpre, que faça organisar por peritos, e remetta a Secretaria um orçamento circunstanciado da despesa provavel com a conclusão da referida cadeia.

Dito - Ao presidente da camara municipal do Rio Formoso, approvando a nomeação que fez do cidadão Roberto Demetrio Ferreira para reger a cadeira de primeiras letras da freguesia de Barreiros, até que seja legalmente provida.

Dito - Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Portaria - Ao commandante geral do corpo de policia, ordenando-lhe, que faça retirar as duas sentinellas que se mandarão postar na ponte do Recife, para obstar o transito de carros, carroças etc. visto ter cessado o motivo que deo lugar a esta providencia.

Idem do dia 30.

Officio-Ao commandante das armas, communicando-lhe que S. M. o Imperador houve por bem conceder por aviso de 26 de agosto ultimo ao capitão graduado de cavallaria de linha Sebastião Lopes Guimarães, seis meses de licença com vencimento para tractar de sua saude nesta provincia.

Dito - Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, significando-lhe, que convindo providenciar contra o abuso que se tem introduzido nos corpos da guarda nacional de se dar exercicio aos officiaes nomeados antes da apresentação de suas patentes, o que expressamente foi prohibido no artigo 2. do regulamento, provincial de 11 de outubro de 1838; lhe ordena que pondo em inteira observancia a disposição do citado artigo suspenda do exercicio dos respectivos postos a todos os officiaes que não tiverem patentes remettendo depois a relação nominal de taes officiaes a fim de resolver se o que for de justiça e lei.

Iguaes officios se expedirão aos demais commandantes superiores, chefes de legiões, e batalhões da guarda nacionaes da provincia

Dito - Ao inspector geral das obras publicas, ordenando-lhe que proceda a medição e demarcação do terreno de marinha, que fica entre o forte - Quebra pratos - e o trapiche novo, requisitado pela camara municipal desta cidade para logradouro publico, a fim de nelle faser uma praça quando convier.

Dito - A camara municipal do Recife communicando-lhe o conteudo no precedente officio.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha, communicando-lhe, que S. M. o Imperador determina em aviso de 3 do corrente, que sempre que houver a bordo de qualques navio da armada aqui estacionado, maior guarnição do que lhe competir pela sua lotação ou mesmo recrutas destinados para a marinha, se remetta para a corte tanto o excedente da lotação, como os recrutas; e que havendo individuos depositados em taes navios por conta de qualquer outra repartição se especifique com distinção das de marinha, as despesas que com esses individuos ali forem feitas para se poder haver a sua importancia da competente repartição.

Dito - Ao mesmo, significando-lhe que achando-se já embarcados os recrutas que tem de seguir para o Rio de Janeiro, lhe ordena que faça largar o brigue Flor d'America no dia primeiro de outubro proximo futuro, assim como o brigue escuna - Gararapes

Dito - A o mesmo para faser embarcar no brigue escuna Gararapes a fim de seguir para a corte o mestre da barca de escavação, Manoel Ferreira Nunes, para ali prestar as suas contas.

Portaria - Ao commandante do brigue escuna Gararapes, para receber a seo bordo e transportar para o Rio de Janeiro o mestre de que trata o precedente officio.

Dito - Ao mesmo para entregar na corte a ordem do Exm Senhor ministro da marinha os 13 recrutas que existem a seu bordo.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha para fasea aprompter uma pequena ambulancia para ir no brigue Flor d'America, que conduz os recrutas do exercito para a corte.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 27 do passado.

Officio - Ao prefeito da comarca, acousando recebido o seu officio desta data, que acompanhou o recruta João Emigidio de Sousa, o qual teve o conveniente destino.

Dito - Ao commandante do forte Gaibu', disendo lhe em resposta ao seu officio de 24 do corrente; que mandasse por uma escolta receber os vencimentos do destacamento neste mez, e azeite, pavio e vellas prra luses do forte, organisando para este fim nova cautella, e requisição motivadas no sentido que se lhe indicou.

Dito - Ao tenente coronel commandante do deposito, ordenando-lhe, em vista do aviso imperial de 19 de agosto ultimo, que fisesse apromptar, e incluir no numero dos recrutas que embarcavão agora para a corte o recruta da Paraiba Vicente Luis Biserra do O'.

Idem do dia 28.

Dito - Ao Exm. Presidente, fasendo-lhe algumas reflexões acerca da tabella dos tractamentos que acompanhara o seo officio de 27, e pedindo-lhe alguns esclarecimentos sobre o tractamento de mer ê que se lhe dava, e do que competia aos militares entre si, em vista do § 10 do alv. de 29 de Janeiro de 1739.

Dito - Ao Exm. commandante das armas da corte, remettendo-lhe uma nota das alterações havidas entre as praças do 3. batalhaõ d'artilheria a pé aqui destacada, desde

o embarque do mesmo batalhão até esta data.

Dito - Ao inspector da thesouraria, remettendc-lhe a conta do que se ficou a dever a duas praças desta provincia dimettidas na do Marenhão; afim de ser a mesma conta satisfeita, e entregue sua emportancia ao capitão Bastos para effectuar o pagamento, conforme as ordens estabelecidas.

Dito - Ao Exm. commandante das armas da corte, remettendo-lhe a guia do cadete Manoel Joaquim Paz Barretto, que no brigue Flor d'America seguia a encorporar-se ao seo batalhão, 3. d'artilharia a pé.

Idem do dia 30.

Officio - Ao Exm. Presidente, communicando-lhe o embarque de 204 recrutas, e 51 praças de diversos corpos do Norte, que seguindo para o sul, aqui as deixarão por doentes, e enviando em duplicado o mappa respectivo.

Dido - Ao mesmo Exm. Sr., disendo-lhe em resposta ao seo officio de 6, que o recruta da Parahiba Vicente Luiz Bizerra do O', não podia seguir agora para a corte como determinara S. M. o I. em aviso de 19 d'Agosto ultimo, por se achar recolhido ao hospital tractando-se de uma grave infermidade, como veria do parecer do facultativo que nesta data o inspeccionou.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., enviando-lhe as guias dos recrutas, e praças constantes do mappa, que hoje lhe remettera.

Dito - Ao Exm. commandante das armas da corte, remettendo-lhe a guia do cadete José Mauricio Wanderley, que voluntariamente havia assentado praça para servir no 6. batalhão de caçadores, em operações no Rio Grande, para onde devia ser mandado opportunamente.

Dito - Ao mesmo Exm. Sr., communicando-lhe para faser constar ao batalhão 8. de caçadores, que o cabo Miguel de Souza Leão, que nesta provincia ficara por doente, foi nesta data dimittido por haver concluido o tempo a que estava obrigado a servir, e não querer continuar.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha, communicando-lhe, que com os recrutas embarcavão um major, um 1. cadete, um 2. dito, e dous sargentos 3. cadetes.

Dito - Ao tenente coronel comandante do deposito, remettendo-lhe a relação d'alteraçẽes do destacamento da commarca de Santo Antão, pertencente ao mez d'Agosto, que havia sido devolvida para receber a assignatura do commandante do destacamento.

Portaria - Ao commandanto do deposito, mandando em cumprimento a lei dar dimição ao cabo do 8. batalhão de caçadores, Manoel de Souza Leão, por ter finalisado o tempo a que éra obrigado a servir, e não querer continuar.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 28 do p. p.

Offiico - Ao Exm. Presidente dando a informação exigida em officio de 25 do corrente acerca de ser franqueada aos engenheiros Frenceses huma das sallas dos torreões da casa d'alfandega para nella estabelecerem o seu escriptorio.

Dito - Ao inspector d'alfandega para remetter com a brevidade possivel os orçamentos da receita, e despesa da mesma alfandega relativos ao anno financeiro de 1843 a 1844.

Igual officio foi dirigido ao administrador de mesa do cosulado, administrador do correio, ao administrador de rendas geraes internas, ao director do arsenal de guerra, e ao inspector do arsenal de marinha.

Portaria - Mandando debitar ao thesoureiro da fasenda no livro caixa da receita geral, pela quantia de 20U reis das duas notas de 10U reis inclusas a mesma portaria, numeros 12:221, e 14:211, 1. serie, que fiserão parte da remessa feita em 5 d'Agosto do corrente anno, e que voltarão com a ordem de 30 do mesmo mez, por se ter reconhecido serem das roubadas do thesouro.

Idem do dia 30.

Officio - Ao contador da thesouraria remettendo-lhe por copia para sua intelligencia a ordem do tribunal do thesouro publico nacional sob n. 66 do corrente anno, reinviando duas notas de 10U reis numeros 12:221, e 14.211, 1. serie, que fiserão parte da remessa constante do officio de 5 do presente mez, e se reconhecerão ser das roubadas do thesouro, a fim de ser ordenada a indemnisação dos cofres nacionaes, e a responsabilidade do apresentante dellas.

Dito - Ao procurador fiscal remettendo-lhe por copia a ordem de que trata o precedente officio.

Dito - Ao administrador da mesa do consulado participando-lhe para sua inteligencia ter sido prerogada por mais dous mezes a licença concedida ao feitor conferente da mesma mesa João Francisco Duarte.

Dito - Ao inspector das obras publicas inviando-lhe o requerimento de José Francisco Pereira da Silva pedindo por aforamento o terreno de marinhas nos fundos da sua casa sita na rua da cadeia do bairro de Santo Antonio do Recife desta cidade, a fim de que á vista do despaxo do Exm. Presidente da provincia de 27 do corrente mande proceder a competente demarcação, e avaliação do mesmo termo; marcando o praso dentro do qual o mesmo se obrigou a construir a sua custa a parte da rua, e caes projectado da ponte do Recife ao lugar de Palacio Velho.

Idem do dia 1. de Outubro de 1841.

Officio - Ao Exm. Presidente da provincia informando o requerimento do 2. tenente Pedro Thomé de Castro e Araujo.

Dito - Ao mesmo Exm. Presidente informando o requerimento do capitão Antonio Francisco de Souza Magalhães.

Dito - Ao contador da thesouraria remettendo-lhe por copia para sua intelligencia a ordem do tribunal do thesouro publico n. 63 do corrente anno participando ter sido prorogada por mais dous mezes a licença concedida ao feitor conferente da mesa do consulado João Francisco Duarte, sem vencimento, para tratar de sua saude.

Dito - Ao procurador fiscal remettendo-lhe por copia a ordem de que trata o precedente officio.

Dito - Ao inspector do arsenal de marinha pedindo-lhe informação dos valores, que tem presentemente os generos, que em 1819 forneceo por emprestimo a extincta representação da intendencia da marinha o fallecido patrão mor Jeronimo Antunes Torres.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

Sessão de 5 de Outubro.

Os embargos de João Fernandes Souto, na appellação civel do juizo de Direito desta cidade, embargado Joaquim Ignacio Correia de Brito, escrivão Bandeira; forão desprezados, mandando-se cumprir o accordão en bargado.

Na appellação civel do juizo de Direito desta cidade, appellante Bento José da Costa, e appellado Antonio Alves Ferreira, e outros, escrivão Bandeira, se julgou pela reforma da sentença embargada.

Na appellação civel da Camara de Maceió, appellante a fazenda publica, appellado Francisco Aleixo de Siqueira; se julgou pela reforma da sentensa appellada.

Rendimento da Meza da Recebedoria de Rendas internos Geraes no mez do Setembro de 1841. A saber

Anno de exercicio findo.

Rendimento Geral.

Decima urbana	13U500
2. decima de mão morta	70U875
Dizima de chancellaria	79U421
Taxa de 2U rs. por escravo	25U000
Juro de heranças, e legados	54U351
Meia siza de escravos	7U500
	250U647

Rendimento applicado ao papel moeda.

Impostos de lojas abertas	143U670
Ditos de barcas do interior	144U000
Taxa de 1U rs. por escravo	178U000
	716U317

Anno corrente de 1841 a 1842.
Rendimento Geral.

Direitos novos e velhos	387U327
Ditos de chancellaria	8U660
Verbas da dita	U750
Dizima	32U359
Impostos de letras	58U902
Cartas de bachares	4U000
Emolumentos de certidões	U320
Foros de terras de marinha	13U360
Siza do bens de raiz	4:958U002
	6:179U997

Rendimento applicado ao papel moeda.

Impostos de lojas abertas	2:218U250
Ditos de barcos do interior	9U600
Taxa de 1U rs. por escravo	31U000
Sello do papel	1:150U280
	9:589U127

Recebedor ia de Pernambuco 2 de Outubro de 1841.

O Escrivão
Estanislao Pereira d'Oliveira.

ANNUNCIOS.

D'ordem do Illm. Sr. Insdector se faz publico, que fica novamente transferida para o dia 6 do corrente mez de Outubro, por não terem havido concorrentes sufficientes, a entrega dos fornecimentos da carne verde, e aguardente, para as embarcações da armada, pelo tempo já annunciado. As pessoas a quem cada hum destes fornecimentos possa convir, são convidadas a comparecer nesta secretaria em dito dia, pelas onze horas da manhã, munidas de suas propostas, nas quaes devem declarar o preço por que poderem fazer o fornecimento. Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 1. de Outubro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

Annuncia-se, d'ordem do Illm. Sr. Inspector, a compra de uma porção de farinha de muito boa qualidade, para a Ilha de Fernando: as pessoas a quem possa convir a venda d'este genero podem comparecer n'esta secretaria no dia 8 do corrente, pelas 11 horas da manhã, munidas das amostras, e das propostas declarando o menor preço por que será vendido cada alqueire, medida antiga.

Annuncia-se igualmente, para o dito dia e hora, o ajuste da obra de que necessita um dos telheiros d'este arsenal, mas relativa ao concerto do telhado, e a factura da simalha, com o pedreiro que se proposer a faser a mesma obra mais em conta.

Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 5 de Outubro de 1841.

Alexandre Rodrigues dos Anjos,
Secretario.

PREFEITURA.

Parte do dia 3 de Outubro de 1841.

Illm. e Exm. Sr. - Foi hontem preso o portuguez Antonio Gonsalves, por estar pronunciado a prisão, e livramento pela 2. vara do juiso do crime, á cuja disposição se acha recolhido a cadeia.

Nada mais consta das partes recebida.

Idem do dia 4.

Illm. e Exm. Sr. — Partecipo a V. Ex., que fiz prender, por denuncia, a Raimundo Nonato dos Prazeres, preto, por ter furtado dois escravos de nomes Sebastião, e Lourenço da commarca do Limoeiro, cujos escravos dizem ser de Pedro Rodrigues, morador no lugar denominado - Taó -, pertencente a mesma commarca; forão recolhidos a cadeia, passando o dito Raimundo á disposição do juizo da 1. vara do crime.

Participo a V. Ex., que hoje me foi communicado pelo consul dos Estados Unidos ter-se hontem pelas 10 horas da noite enforcado uma sua escrava em uma larangeira que tinha o mesmo consul em seu sitio no lugar da Capunga, do que mandei proceder a competente vistoria.

EDITAL.

O Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, Juiz de Direito Interino da 2 Vara do crime na Commarca do Recife de Pernambuco &c.

Faz saber, que tendo aberto a quarta Sessão ordinaria dos Jurados, forão para ella sorteados os secenta Jurados, destes comparecerão vinte, forão despensados por apresentarem excuzas legitimas vinte um, e forão multados desenove: e para haver numero legal para haver caza forão chamados vinte e oito que comparecerão, e servirão na dita Sessão dos sorteados que compareceraõ e servirão, forão os Senhores -- Doutor Joaquim Joze Rodrigues de Souza, Joze da Silva Braga, Joze Fernandes Eiras, Luiz Antonio de Siqueira, João Antonio Ribeiro, Domingos dos Passos Miranda, Antonio de Souza Pavolide, Tenente Joze Rogerio Marcelino, Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, Joze Joaquim de Lima, João Ferreira dos Santos, Domingos Ferreira Jorge, Anacleto Antonio de Moraes, Padre Bento Manoel de Souza Castro, Capitão Manoel Joaquim Gomes, João da Silva Loureiro, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo, Joze Gonçalves de Fontes, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Joaquim Luiz Virães; forão despensados, Thomaz Dias Souto, Lourenço Joze Ferreira, Antonio Pinto de Barros, Jeronymo Pereira Bustorf, Christovão Joze Freire, foi eliminado; Joze Bento da Costa, Major Felippe Duarte Pereira, Joaquim Coelho Cintra, Antonio Joaquim da Trindade, Manoel Joze Teixeira Bastos, Joze Marques Vianna, Antonio Joze do Espirito Santo Barata, João Baptista da Silva Manguinho, Dr. Joze dos Anjos Vieira d'Amorim, Conego Manoel Ferreira, foi eliminado; Silvestre Gonçalves dos Santos Junior, Joze Ignacio d'Assumpção, Padre Mauricio Borges da Costa, Joaquim Francisco Duarte, Joze Gonçalves e Gloria, foi eliminado; Coronel Joze de Brito Inglez. Forão multados Amaro Fernandes Gama, no gráo medio; Manoel Gomes de Aroura, idem; Joze Gomes, idem; Felippe Dones, idem; Joze Francisco Pinto Guimarães, idem; Antonio Fernandes Vellozo, idem; Dr. Antonio Joze Pereira Barrozo, idem; Christovão de Olanda Cavalcante, idem; Joze Bitancurt d'Amarante, idem; Joaquim Joze Pessoa de Mello, idem; Joaquim Luiz Virães, idem; Antonio Joze de Mello, idem; João Luiz da Silva Pinto, idem; Joze Estevão de Barros Lobo, idem; João Theodoro de Albuquerque, idem; Luiz Antonio da Silva, idem; João Cavalcante de Albuquerque, no maximo: Major Firmino de Olanda Cavalcante, no maximo: destes multados forão relevados da multa, Amaro Fernandes Gama, eliminado; Joze Francisco Pinto Guimarães; Antonio Fernandes Velozo, eliminado; Dr. Antonio Joze Pereira Barrozo, Joze Bitancurt de Amarante, eliminado; Joaquim Luiz Virães, Francisco da Silva, eliminado: do numero dos chamados compareceraõ os seguintes Juizes de Facto, Joze Joaquim Pereira, Ignacio Francisco Cabral Cantanil, Francisco Antonio Poutual, Matheus de Sousa Teixeira, Manoel Joze Galvão, Silvestre Joaquim do Nascimento, Joaquim Lopes Machado, Joze Ignacio Ferreira e Silva, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel Pereira Lemos, Antonio Alves da Fonceca, Felis Bezerra de Mello Leitão, Rodolfo João Barata de Almeida, Marcelino Joze Lopes, Antonio Ignacio da Purificação, Estanislão Pereira d'Oliveira, Coronel Firmino Herculano de Moraes Ancora, Francisco Joaquim Pereira Lobo, Felis Migueis, Francisco da Silva Lisboa, Francisco Gonçalves do Cabo, Francisco Joze Cirilo Leal, Tenente Coronel Antonio Germano Cavalcante, Francisco Martins de Lemos, Antonio Cardozo de Queiroz Fonceca Junior, servio metade da Sessão: Christovão Guilherme, servio metade da Sessão; forão despensados Ignacio Firmo Xavier, Antonio Egidio da Silva. E para que chegue a noticia daquelles a quem conver, mandei passar o presente, que será publicado pelo Diario. Dado e passado nesta sobredita Cidade do Recife aos 27 de Setembro de 1841. -- Joze Affonso Guedes Alcanforado, Escrivão o escreví.

Antonio Joaquim de Moraes e Silva.

O Administrador da meza das Rendas geraes internas, aviza pela setima vez a todos os moradores da Boa-vista, S. Antonio, e Recife, para que venhão pagar o imposto do banco, de sejes, e carrinhos, disima da chancelaria, sello de heranças, sizas de bem de rais; pena de se proceder a executivo contra os omissos, cujos mandados já se achão tirados para se proceder a pinhora. Recebedoria 4 de Outubro de 1841.

Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.

Noticias Estrangeiras.

OUTRO PASSO NO TRAFICO DA ESCRAVATURA.

Nos esforços da Grãn - Bretanha para acabar com o trafico da escravatura entra a causa da humanidade d'envolta com a do interesse nacional. De balde se esperará que as nossas colonias dos tropicos possão jamais competir vantajosamente com Cuba ou com o Brazil, se estes paizes continuarem a ser suppridos, como presentemente o são, do trabalho d'escravos d'Africa. E' occioso estar-se a repetir continuamente a sediça maxima — que o trabalho livre é mais barato do que o trabalho escravo — tal asserção é inteiramente infundada; o trabalho livre só é mais barato onde ha abundancia d'elle; mas o trabalho escravo em Cuba e no Brazil é mais barato do que o trabalho livre des Indias Occidentaes Inglezas, porque n'estas ha deficiencia no supprimento do trabalho livre.

A emancipação dos escravos nas colonias

Inglezas tem dado maior estimulo ao trafico da escravatura do que algum outro acontecimento occorrido ha meio seculo a esta parte. As passadas e directas injusticas commettidas pela Grad – Bretanha para com a Africa nunca poderáõ ser cabalmente expiadas ; é por tanto do seu rigoroso dever alliviar as miserias presentes , e prevenir as futuras d'aquelle continente Suggerio-nos estas observações o seguinte extracto d'uma carta de Dinamarca em data de 9 de Julho : –

" O Encarregado de Negocios de Portugal em Altona , por nome José dos Santos , despachou uma frota de sinco navios Dinamarquezes d'alto bordo bem tripolados , e equipados á sua custa para a costa d'Africa , sob pretexto de tomar posse d'uma ilha que lhe foi doada pela Rainha de Portugal ; mas as nossas particulares suspeitas têem sido suscitadas pelo formidavel apparato dos seus navios e a despeza que se tinha feito , assim como tambem pelo segredo que se tinha observado quanto ao procedimento de toda a tripolação. Se alguma informação da nossa parte contribuisse para servir a boa causa , nada seria mais satisfactorio aos nossos sentimentos do que vêr frustados tão nefarios ardís. José dos Santos , segundo suppômos , é um velho muito practico n'esta especie de traficancia; pois que tem realisado uma grande fortuna , e só este equipamento lhe custou para mais de 30,000 lb. Não vão passageiros , nem mesmo fazendas a frete ; porém leva um complemento da gente mais do que pleno , com cirurgiões muito bem pagos, e adstrictos ao segredo. Os navios partirão de Altona ha dez dias. "

Este José dos Santos é ha muitos annos o maior e mais notorio traficante d'escravos que existe. Elle suppre o Brazil por atacado do trabalho escravo , e faz uma viagem annual aos portos d'aquelle Imperio para cobrar os productos das suas vendas de carne humana. Elle vende os seus semelhantes arrancados á força dos patrios lares , por carregamentos d'assucar e de café , que elle importa para Hamburgo , Trieste , e até para Londres. Elle não continúa ás escondidas o seu nefando e preverso procedimento ; nem occulta as suas diabolicas intenções , apresta á face da luz do dia uma frota de navios para escravos no interior da Allemanha ; ousa infamar a grande estrada da civilisação , e do commercio , qual é o Elba , armando de ferros , cadeias , e outros instrumentos d'escravidão , " sinco navios Dinamarquezes bem tripolados, e os provê de " cirurgiões mui bem pagos, " nem se incommoda em occultar o destino d'elles " para a costa d'Africa " ; fataes palavras ! ellas involvem a morte ou pelo menos a escravidão de dous mil entes humanos. Este Santos acarreta a infamia sobre varias cidades commerciaes da Europa , por ter n'ellas estabelecimentos ou agencias , elle tem casas em todas as grandes praças commerciaes da Allemanha ; e acrescenta-se que tambem tem socios e complices em Londres , valha a verdade.

Este diabolico negociante é opulento , e está para tomar " posse d'uma ilha que lhe foi doada pela Rainha de Portugal. " Se esta dadiva foi realmente feita , é digna do governo d'uma nação de escravisadores; d'um povo que não tem a miseravel desculpa de ser induzido pela necessidade de supprir com trabalho escravo as suas ricas e productivas colonias : mas que voluntariamente tem tomado sobre sí a occupação de ladrões de gente. Não podemo abstrahir da nação Portugueza os seus traficantes d'escravos ; porque a opinião publica em Portugol sympathisa com esse infernal procedimento ; o Governo Portuguez tem recusado conceder a Gran-Bretanha os poderes necessarios para extinguir este trafico ; e , ó vergonha ! o Ministro Inglez em Lisboa , Lord Howard de Walden , deshonrou o caracter Inglez formando os argumentos de que devia servir-se o Ministro Portuguez em justificação d'esta repulsa ; e Lord Palmerston tão pouce respeitou as opiniões e sentimentos dos seus concidadãos que deixou passar tão grave offensa sem noticia , nem censura.

Consta-nos que não é falso o que se diz haver Santos assim practicado ; consta-nos que elle comprou á Rainha de Portugal uma ilha na costa occidental da Africa; e em que sitio? sem duvida , entre Fernando Po e Annobon, no cabo de Biafra, que a Hespanha está prestes a ceder á Gran – Bretanha ; ou é a ilha de S. Thomaz , ou a do Principe. Assim ao passo que a nação Ingleza vai comprar dous depositos na embocadura do Niger para o fim de extinguir o trafico da escravatura , um particular Portuguez traficante d'escravos suborna a sua Rainha para lhe ceder uma ilha na passagem d'aquella estrada para o centro d'Africa , como um lugar donde possa extender as suas traficancias em carne Africana. Tolerará a Inglaterra um tal procedimento ? Hão de ser assim mallogrados todos os nossos esforços para livrar a humanidade do seu mais negro crime ? Apenas se tem passado dez annos desde que ousamos abrir á Europa os meios de recompensar a Africa por alguns dos males que o seu previo conhecimento e commercio tinhão imposto áquelle continente : mal tem a Inglaterra tido tempo de tirar partido d'uma descoberta tão importante para a humanidade como a do curso do Mississipe ou la Plata , quando este José dos Santos se mette de permeio , e intenta converter em maldição o grande facto geographico para seu particular proveito.

Ainda que afouto ; Santos é homem prudente ; estes " sinco navios Dinamarquezes bem tripolados " , á sua chegada na tal ilha, não se occuparáõ effectivamente na trafico da escravatura ; elles se ajuntaráõ ahi com a sua frota Brazileira que terá ido , escoteira ; os navios Dinamarquezes baldearáõ as suas cargas com os " Cirurgiões muito bem pagos" , para os navios do Brazil ; e estes proseguirão ao longo da costa até o sul , para receberem tantos entes humanos quantos comprarem os seus algodões , as suas quinquilharias , e os licores espirituosos , ou quants permitir o successo dos Africanos seus consocios no crime. Elles correráõ a toda o panno para o Brazil, alyando ao mar os cadaveres d'aquellas das suas victimas , que morrerem no meio da viagem. Alguns dos navios escaparáõ com toda a probabilidade á vigilancia dos cruzadores Inglezes ; e se algum fôr apanhado e levado perante o tribunal da commissão Mixta do Rio não lhe faltará protecção n'esse tribunal , porque dizem que ha ahi um dos Commissarios Inglezes que é notavelmente feliz em abusar da confiança do seu paiz , descobrindo chicanas evasivas por meio das quaes os navios d'escravos se possão escapulir intactos , para proseguirem outra vez no seu odioso trafico.

Recommendamos esta exposição , a que se póde dar todo o credito , á consideração de Lord Palmerston , e do Almirantado Inglez ; e ao mesmo tempo seja-nos , permittido inquirir d'esta Repartição se é certo o boato que corre , de que o Commandante Denman do Wanderer foi reprehendido pela maneira porque no principio d'este anno destruio as feitorias Hespanholas d'escravos no rio Gallinas.

(Jornal do Commercio de Londres)

Correspondencia.

Snrs. Redactores.

Mandando eu tirar uma certidão de baptismo de um filho meu na Freguezia de Serinhaem, e mencionando logo no requerimento, que para este fim encaminhei o mez e anno de 1823, em que meu filho nasceo , para que com facilidade se estrahisse a certidão pertendida ; encaminhei o referido requerimento ao Vigario respectivo daquella Freguezia , e depois deste passar a certidão querendo eu satisfazer o seu trabalho mandando-lhe por isso quatro mil reis , com admiração os vi voltar ; porque o Vigario , com quanto me remeteu a dita certidão ; recusou acceita-los, dizendo que só receberia deis mil reis , visto ser o quanto se lhe devia pela dita certidão ; pois assim havia recebido de outras iguaes. E não sei como um Paracho possa tanto exigir , e receber dos seus Parochianos por semilhante acto ; por isso peço a Vms. o favor de me esclarecerem a este respeito , declarando se alguma lei dá aos Vigarios o direito de aver tal importancia por uma certidão de baptismo , ou se elles nesses casos são obrigados acceitar o que lhes poderem dar os seus Parochianos , e finalmente estão sujuitos a pena de responsabilidade , por exigirem , e receberem mais do que a lei lhe premite , pois á vista dos esclarecimentos de Vms: quero comprir a minha obrigação do que devo.

Serinhaem 2 de Outubro de 1841.

Um Queixozo.

A' PEDIDO.

HYMNO.

Acabou poder injusto
Que dessolava a Nação ,
A dextra mão do Monarcha
Destronizou a ambição.
Foge Mascarado , foge
Para os Certões de Goiaz ,
Foge da nossa Provincia ,
Não perturbes nossa Paz.
Já não domina a baionêta ,
Os votos Rio grandenses ,
Já não correrá em jorro
O sangue dos Assuenses.
Foge Mascarado , foge
Para os Certões de Goiaz ,
Foge da nossa Provincia ,
Não perturbes nossa Paz.
Ensanguentados votos ,
A Urna não conterá
A favor d'um sanguinario ,
Que a Provincia perderá.
Foge Mascarado , foge
Para os Certões de Goiaz ,
Foge da nossa Provincia ,
Não perturbes nossa Paz.
Já mais bastarda nobreza ,
Com furibunda ambição ,
Perturbe nosso repouzo ,
Nossa Paz , nossa União.
Foge Mascarado , foge
Para os Certões de Goiaz ,
Foge da nossa Provincia ,
Não perturbes nossa Paz.

A' sentida morte do Reverendissimo Padre Mestre Frei Joze de S. Boaventura , Religioso Franciscano.

SONETO.

Morreu ! .. oh ! perda ! Perda irreparavel !
Da terra aos Céos voou Boaventura :
Nem jámais lhe affastou " sagaz mistura
De eleitos vegetaes " , morte indomavel.
Morreu ! ... Parca iracunda , inexoravel ,
Faminta lhe abriste a sepultura !
Fragil barro , mesquinha creatura ,
Foi nos Céos recobrar um ser estavel.
Um filho caro , no saber profundo
Perdeu o Claustro (e nunca perdeu tanto !)
Recebe o voto meu , Genio fecundo.
Sobe , oh ! alma feliz , da terra espanto !
Voa , vai habitar um novo Mundo ,
Onde ha luz, não ha dor, nem vive o pranto.

Por Joaquim Pinto de Campos , seu Discipulo de Theologia Moral.

LOTERIA DE N. S. DO ROSARIO DA BOA-VISTA.

A meza regedora da Irmandade de N. S do Rozario da Boa-vista , tem determinado que corre impreterivelmente a 1.ª parte da 1.ª Loteria no dia 29 de Novembro vindouro ; os bilhetes achão-se a venda no Recife rua da Cadeia loja de Cambio do Snr. Vieira; em S. Antonio loja do Snr. Menezes Junior , rua do Collegio : rua do Cabugá botica do Snr. João Moreira Marques; e na Boa-vista , loja do Snr. Rapozo , rua do atterro.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1. parte da 7.ª L do Theatro Publico , cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 12 do corrente , achão-se a venda no Bairro do Recife em as lojas dos Senhores Manoel Gonçalves da Silva , Vieira , e Gregorio Antunes , Cambista , na rua da Cadeia velha ; e no de S. Antonio , nas dos Snrs. Alves Guerra, rua Nova , Alves Bastos , Pracinha do Livramento , e Menezes Junior , rua do Collegio.

SOCIEDADE EUTERPINA.

O Snr. Director manda convocar a Commissão Administradora , para Sessão (hoje) as 6 horas da tarde.

O primeiro Secretario.

Avisos Diversos.

☞ O abaixo assignado , tendo annunciado no Diario de 2 do corrente , que tendo em giro uma unica letra de um conto de rs. , que se venceo no ultimo de Setembro, não lhe tinha sido apresentada ; agora de novo repette esse annuncio , accrescentando que talvez não tenha sido negociada , e exista em poder d'aquelle , a cujo favor foi passada , por isso que o annunciante tem exigido delle que lhe restitua quatrocentos e tantos mil rs. , que houve de engano no negocio que foi objecto da letra ; e por isso faz o presente annuncio , e deixa de recolher o dinheiro ao deposito , como tencionava. Soledade 5 de Outubro de 1841.

Manoel Zefirino dos Santos.

☞ Joze Verissimo da Rocha , morador na rua do Trapiche do bairro do Recife, annuncia ao publico , que a sua escrava crioula , de nome Margarida , que vendia pelas ruas fasendas do annunciante ; ausentou se, ou foi desencaminhada desde 29 de Setembro do corrente anno, as 7 horas da noute , deixando o taboleiro em casa ; e levou alem da roupa do seu costume que era pano preto , e saia tambem preta, alguma fasenda da que está , ou andava vendendo ; acha-se alcançada para com o annunciante , em cento e tantos mil rs. de fasendas fiadas , e não pagas; e tem noticia, alem disto q' ella acceitou penhores, q' o anunciante não sabe delles , e nem por elles respôderá: pede a quem da dita escrava tiver noticia, a peguem e levem-a a sua casa , que recompensará o seu trabalho , protesta usar do direito que tiver contra a pessoa que a tiver occulta , sobre o que está na deligencia de adquerir, e faser as pesquisas ncesarias.

☞ Quem tiver para alugar uma , ou duas escravas , pagando-se mensalmente deis mil reis , dando-se-lhe de vistir , e asseverando-se o bom tratamento ; annuncie pelo Diario , ou dirija-se ao ultimo sobrado da viuva do Peixoto, nas 5 pontas a tratar a respeito.

☞ Pede-se ao Sr. Empresario do Theatro , queira quanto antes repetir as duas Peças – Torre de Nesle – e – Dous Renegados– para satisfaser o desejo da immensidade de pessoas que em todos os adjuntos em que me acho, tanto desejão ver estas duas peças , e que não forão n'esses dias ao Theatro por pensarem que ainda continuavão as antigas maçadas : eis o que deseja o

Popular.

☞ Quem quiser comprar uma escrava crioula , idade 25 a 30 annos , a qual sabe cosinhar o diario , lavar , engommar liso ; é fiel e muito deligente para vender na rua ; dirija-se por detraz dos Martyrios D. 29.

☞ A pessoa que quer alugar uma preta de meia idade , para cosinhar ; dirija-se a esta Typographia, que se dirá quem a tem.

☞ No armasem de taboado de pinho por detraz do Theatro , continua-se a vender excellente Farinha de trigo , para pão e bolaxa , e pelo modico preço de 8$, 10$, 11$, e 14$ rs. , a dinheiro , ou prazo ; e tambem se vende uma porção de superior taboado de pinho americano , na rua da Sanzalla , armasem de Vicente Joze de Brito.

☞ Da-se 500 rs. a premio sobre penhores de ouro ou prata : nesta Typographia se dirá quem os dá.

☞ Na paderia do Arco de Santo Antonio , continua-se a vender excellente pão e bolaxa , a 100 rs. a libra , e bolaxa por arroba a 2560 rs.

☞ Quem tiver para alugar uns ou duas negras para venderem azeite pagando-se de cada uma canada que vender uma pataca, dirija-se a praça da Independencia , loja de funileiro D. 14.

☞ Precisa se de uma pessoa capaz que tenha pratica de fazer xarutos entregando-se-lhe o fumo preparado para isso , e alem delle mais um menino que se empregue nesse trabalho , dirija-se ao armasem de madeiras , na rua da Palma a traz do Carmo.

☞ Pela segunda vez se faz publico a todos os devedores á casa do falescido Jose Cardoso Duraens que devem ir pagar suas dividas até o ultimo deste mez do contrario se procederá judicialmente.

☞ Precisa-se de um trabalhador de maceira que entenda perfeitamente de todo o serviço de uma paderia : quem se achar nas circunstancias dirija-se a rua direita D. 63 , para o ajuste.

☞ O abaixo assignado faz sciente que mudou sua residencia da rua do Caldereiro para a rua do Noguuira D. 19 – Joso Gonsalves da Porciumcula.

☞ Do abaixo assignado , e de sua fazenda da Macambira , termo da Villa da Pesqueira , Comarca do Brejo da Madre de Deos , fugio em dias de Setembro p. p. o escravo Joaquim creoulo , filho do mesmo sertão , o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Muniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes ; alto, cheio de corpo , cor bem preta , pernas bastantemente grossas , falla algum tanto rouca , tem vicio de embriaguez , e he bastante pratico nas estradas do sertão , pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão , termo de Garanhuns , e ultimamente que tomara para panellas de Miranda ; quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que ter á 100,000 de gratificação.

Francisco Xavier Pereira de Brito.

☞ Pelo Juiso do Civel da primeira vara se ha de arrematar por venda uma casa de meia agoa na rua que vai do Carmo para a das flores, avaliada em 600.000, e acha-se os escriptos em mão do Porteiro Amaro.

☞ Quem annunciou no diario de terça feira 14 do proximo preterito querer arrendar um engenho, querendo comprar um que foi apouco levantado, e que ainda lhe faltão algumas obras, moe com agoa, tem boas terras, com embarque para os assucares atraz do engenho, annuncie para ser procurado, pois faz-se todo o negocio, tambem de venda, como permuta-se por propriedades nesta praça, e por preço commodo, dista desta Cidade dés legoas; trata-se na rua da cadeia do bairro de S. Antonio D. 2.

☞ Alugão-se na rua da soledade, e na rua do sebo, casas em bom estado; os pretendentes dirijão-se a casa de Francisco Antonio de Oliveira & Filho no atterro da boa vista.

☞ Na rua da Concordia casa de portas verdes, á uma senhora franceza que lava e engomma toda qualidade de roupa com asseio e promptidão.

☞ Consertão-se chapeos de mola tanto modernos como antigos, ainda que estejão com as molas quebradas, e tambem cobrem-se de seda nova com muita delicadeza e bem feitoria por preço commodo; na rua do Queimado loja de chapeos D. 19.

☞ Dão-se 6000 tijolos de barro do monteiro, e entregues na olaria, por dous quartãos capados e novos; quem quiser annuncie.

☞ Aluga-se uma armação na rua da roda, e a casa tem muitos commodos para morar familia; os pretendentes dirijão-se as 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

☞ Roga-se a quem achar uma chave de broca de porta de rua, de N. S. do Terço até a praça da Independencia, de a entregar na venda da quina do beco do peixe frito, que será gratificado.

☞ Aluga-se um negro bastante forte para qualquer serviço sendo das 9 horas da manhã as 6 da tarde; na rua do Queimado loja D. 7.

☞ O Sr. Jeaquim Garcia dos Santos, amanuense do Hospital, dirija-se a rua do Queimado loja de ferragens D. 18 para receber uma carta vinda do Rio de Janeiro.

☞ Precisa-se aluger uma tipoia com 4 escravos ou sem elles, por 4 dias; nas 5 pontas casa terrea defronte da forca onde tem lampião na porta.

☞ O abaixo assignado tendo admetido á João Jacinto Soares como socio na terça parte dos lucros em um seu armazem de carne secca na rua da praia, e tendo dessolvido o dito por se achar com prejuiso no principal no espaço de 5 mezes, e pedindo a chave ao dito, este se negou a isso, por isso faz sciente ao respeitavel publico, que ninguem faça negocio algum com os utencilios pertencentes ao armazem, só sim com abaixo assignado

Braulio Rodrigues Teixeira.

☞ Precisa-se de uma pessoa capaz para ir fazer um presepio fora da Cidade, a qual se offerece todas as commodidades, e interesses; quem estiver nestas circun tancias, dirija-se ao porto das canoas ou rua da Guia lado do porto, sobrado de dous andares no segundo andar; assim como se precisa alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar.

☞ Precisa-se de um menino portuguez chegado agora, para caixeiro de uma venda, na quina do bero do ouvidor.

☞ Precisa-se de um homem que tenha pratica de padaria, forro ou captivo; na rua da senzala velha n. 28

☞ A pessoa que quer comprar um palanquim, dirija-se a rua da Cruz armazem de assucar n. 42, ou na rua do Colegio loja de chapeos D. 4.

☞ Quem lhe faltar uma caixa de prata dourada dando os signæs lhe será entregue, na rua da praia serraria de Antonio Dias da Silva Cardial.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar uma manga de vidro solteira; dirija-se a rua de agoas verdes por cima do assougue, tambem ha uma lanterna de bom gosto lavrada para vender-se a quem lhe servir

☞ Os dous meios bilhetes n. 1548 e 249 da primeira parte da 7. do treatro, pertence ao Sr. José Joaquim Ramos Villar, do Pará

☞ Ha para alugar por um anno uma casa de campo, com bons commodos, a margem do rio, na ponte de Uchoa; a fallar com Bento José Alves na rua da cadeia n. 46.

☞ Quem tiver um moleque de idade de 12 annos, ainda mesmo um menino forro, que esteja nas circumstancias de servir a um homem solteiro e seu caixeiro; dirija-se a rua do Queimado D. 11.

☞ Ensina-se meninas a ler, escrever, contar, segundo os preceitos da arithmetica, grammatica portuguez, coser chã, bordar, marcar, fazer lavarinto, e borda de marca, tudo com perfeição; na rua da Alegria entrando pelo beco da rua velha na primeira casa da parte do poente.

☞ A pessoa que a perto de um anno annunciou querer fallar com Antonio Alves da Costa dirija-se a rua do trapiche defronte do caes da lingoeta casa D. 1.

☞ O Sr. que dava 24.000 pelas cadeiras de angico, na rua de S. Theresa em casa de Joaquim José Lobato, queira aparecer em dita casa.

☞ Aluga-se pelo tempo de 3 ou 4 mezes dous molecotes espertos para venderem verduras com condição de se lhe dar alem do salario a roupa necessaria e comida; quem os tiver dirija-se a rua da cadeia do Recife n. 14.

☞ Quem quiser alugar um moleque bom cozinheiro do diario de uma casa, dirija-se a rua da moeda venda da quina a primeira que vai da Madre de Deos.

☞ Quem precisar de uma ama de leite por metade de seu valor por ter um filho, dirija-se a rua da Penha D. 10 segundo andar.

Avisos Maritimos.

PARA O ASSU com escala pelos portos dos Toiros e Caiçara, o Brigue Escuna Nacional S. José, de superior marcha, forrado e aparelhado de novo; quem no mesmo quiser carregar ou ir de passagem para algum dos portos dirija-se ao Capitão Ricardo da Silva Neves a bordo, ou a Delfino Gonsalves Pereira Lima, na rua nova D. 22 no segundo andar.

PARA O ARACATY segue impreterivelmente o Brigue Mathilde, no dia 10 de Outubro, por ter parte de sua carga prompta, e estar dito navio comprometido a sahir com a carga que tiver a seu bordo, pouca ou muita neste dia por ter trato feixado com os carregadores, recebe ainda alguma carga; quem quiser carregar dirija-se a Joaquim Gonsalves Ferreira na rua da cadeia D. 24 no segundo andar defronte do Snr. Luiz Gomes Ferreira.

Compras

☞ Escravos de ambos os sexos, com habelidades ou sem ellas, e com vicios e sem elles, de idade de 12 a 20 annos, e agradando pagão-se bem; na praça da Independencia D. 1.

☞ Uma preta de idade de 20 a 25 annos, que saiba cozinhar e fazer todo o mais arranjo de uma casa; quem tiver annuncie

☞ Um molatinho e uma molatinha de idade de 8 a 12 annos, que tenhão bonitas figuras; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Escravos para fora da provincia com vicios ou sem elles; no varadouro em Olinda venda de José Francisco se dirá

Vendas

☞ Uma escrava de bonita figura, sabe cozinhar, engommar, e com principio de costura, se for para o matto ou para fora da provincia melhor; na esquina da pracinha do Livramento no sobrado por cima da loja que foi do Snr. Herculano, hoje do Snr. Bastos; assim como um escravo para todo o serviço.

☞ Uma negra de idade de 24 annos, de bonita figura, optima cozinheira, lava roupa de sabão, e he quitandeira, e uma negrinha de idade de 12 annos, com principio de costura; na rua estreita do Rozario D. 33.

☞ Uma cama de amarello e meia duzia de cadeiras, tudo em bom uzo e por preço commodo; na rua do Nogueira casa terrea D. 8.

☞ Ricos faqueiros, e meios ditos, salvas para tres e 4 copos, castiçaes, e palhiteiros, tudo de prata e de muito bom gosto, e chegado proximamente do Porto; na rua das Flores casa terrea pegada a coxeira ingleza.

☞ Um terreno ou sitio na rua do Hospicio, com mais 300 palmos de frente, murado, tendo alicerces e soleiras para 10 moradas de casas, com 100 e tantas braças de fundo para a rua dos Pires, onde finalisa, com 90 palmos de frente tambem murado; o qual terreno, offerece propagens para se abrir uma rua, com a vantagem de ter desembarque mui perto para condução dos materiaes; a fallar com Bento José Alves que está authorisado para fazer dita venda.

☞ Duas pretas moças de boas figuras, cosem, engommão, e cozinhão, uma dita por 330,000, cozinha, lava roupa e he muito boa vendedeira, e 2 moleques de idade de 12 a 16 annos; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Barris com vinho do Porto de superior qualidade; no armazem de Francisco Dias Ferreira no caes da alfandega, e em casa de F. M. Rodrigues & Irmãos, na rua dos tanoeiros n. 12.

☞ Sacas com superior farinha de Magé e Sorui chegada recentemente do Rio de Janeiro; no armazem de A. F. dos Santos Braga, na rua da Moeda n 142.

☞ Ou aluga-se uma casa terrea sita no meio dos dous sobrados que ficão confronte a Igreja de S. Sebastião ao pé do varadouro em Olinda; a tratar na rua estreita do Rozario D. 30 no segundo andar.

☞ Uvas brancas tiradas na parreira; no sobrado da rua do caldereiro D. 5.

☞ Uma morada de casa nova na estrada dos aflictos, confronte ao beco do espinheiro feita a moderna, com boas e bastantes commodos, e um pequeno sitio; a tratar na rua direita D. 27.

☞ 3 vaccas de leite paridas de proximo, e muito novas e de boa qualidade por serem de agreste; no sitio do Mendes na estrada de João de Barros.

☞ No atterro da boa vista loja D. 10, fazendas em peças e a retalho por barato preço para liquidação de contas.

☞ Lindas franjas brancas, de lindos padroens para guarnição de camas e janelas; na rua do Crespo D. 6 lado do sul.

☞ Piannos inglezes de jacarandá e mogno orisontaes por preço commodo na rua da Cruz n. 7.

☞ Um escravo de nação angola, de idade de 20 annos, uma preta de idade de 22 annos, e uma molata de idade 18 annos; na rua do Queimado D. 14.

☞ Caixas de chá grandes e pequenas, barricas e saccos com farelo, barricas com fumo para charutos, tudo muito novo e de boa qualidade, e preço commodo; um carrinho de 4 rodas para dous cavallos, com pouco uzo ou quasi novo, a ver o carrinho em casa do segeiro Miguel no principio do atterro da boa vista, e a tratar dos preços de tudo em casa de Matheus Austins & Companhia na rua do trapiche novo n. 12.

☞ Uma casa terrea sita na estrada do coredor do Bispo, bastante grande, com quintal murado, com alguns arvoredos, com terreno adjacente na frente para se levantar uma pequena casa; a tratar na rua de S. Francisco defronte da cadeia D. 5 no segundo andar.

☞ Unicamente na loja de Frederico Chaves na rua nova D. 5, e na do Snr. Meroz relojoeiro na praça da Independencia, os verdadeiros pós parisienses recentemente chegados de frança, cada papel a 500.

☞ Uma negra de idade de 24 annos; na rua nova loja de Frederico Chaves, D. 5.

☞ Um sitio no lugar da Capunga, sercado de limão, tem 200 palmos de frente, e 225 de fundo, com uma pequena casa de moradia, e plantado de larangeiras, um moleca de idade de 12 annos, e outra dita de idade de 16 annos, e um cavallo de estribaria gordo e com bons andares; na rua do Colegio armazem D. 10.

☞ Potassa Russiana, branca, e Americana em pedra, em barris de 4 arrobas, chegadas ambas proximamente; no antigo armazem do sal ao lado de S. B. Jesus das Portas.

☞ Sal de Lisboa; no Escriptorio de José Antonio Gomes Junior na rua da Cruz Decima 12

☞ Um moleque creoulo de idade de 18 annos; na rua da praia no segundo andar do sobrado do fallecido João Rodrigues de Miranda.

☞ Uma vacca de leite com uma cria, e julga-se estar prenha, muito boa de leite; que da 5 garrafas por dia; no sitio denominado jacaré em agoa fria, ou nas 5 pontas D. 12.

☞ Ou hypotheca-se, ou arrenda-se para se passar a festa, uma casa de pedra e cal no lugar da caldereiro e defronte do rio, com duas sallas, 4 quartos, cosinha fora, e quintal sofrivel com alguns arvoredos, na rua de Manoel Coco D. 4 ou no forte do mattos a fallar com Antonio José de Oliveira Badeem.

☞ Uma negra creoula, muito moça e de linda figura, cozinha, engomma e cose com perfeição; na rua do Crespo loja D. 5 lado do norte.

☞ Uma escrava de nação angico, de idade de 35 annos, cozinha o diario de uma casa e he quitandeira: na rua do Crespo D. 3 lado do norte.

☞ Por preço commodo uma duzia de cadeiras americanas com assento de palhinha, em bom uzo, e tambem se vende só meia duzia; na rua de Manoel Coco D. 4.

☞ Um jogo de breviario em bom estado, por preço commodo; na rua do Rozario loja de serigueiro D. 2.

☞ Farelo de nova moagem, e de superior qualidade, a 3000 o saco de 3 arrobas, tornando-se 200 rs pela volta do saco, e farinha de trigo das conhecidas marcas XXXF e XXX; na fabrica de farinha do atterro da boa vista.

Escravos Fugidos

☞ No dia 17 de Agosto do corrente anno, fugio uma negra de nome Izabel, de nação congo, levou vestido de chita azul com flor amarelas, e panno da costa, he baixa, bem preta, cara redonda, pernas finas, beiços grossos, uma sicatriz na testa em cima do nariz fazendo uma pequena meia lua; quem a pegar leve a Cidade de Olinda junto a Igreja do Amparo casa n. 5

☞ Desapareceo do sitio de José Joaquim Bezerra na passagem de Magdalena, o preto Manoel congo, baixo, secco, pouco ladino, meio fula, levou vestido calças de brim branco, jaqueta de riscado pardo e escuro, bastante larga, e chapeo de castor branco velho; quem o pegar leve a rua direita em casa de Ignacio Firmo Xavier ou no mesmo sitio.

☞ Fugio no dia 30 do p. p. uma negrinha de nação moçambique, de nome Graciana, de idade de 14 annos, secca do corpo, com um A na pá esquerda, e na direita signaes de ser castigada, com vestido azul, camisa de algodão da terra e panno da costa com azul, branco, e encarnado, e um taboleiro que andava vendendo milho; quem a pegar leve as 5 pontas venda D. 10 que será recompensado.

☞ No dia primeiro de Outubro de 1839 fugio da casa de José Alexandre Ferreira, um escravo de nome Martinho, alto, cor bem preta, canoeiro, e quando anda tem geito nos pés por cauza de uma trilhadura. No dia 14 de Outubro de 1840, fugio do mesmo um moleque de nome Termoziris, tambem creoulo, de idade de 13 annos, cor fula, cabeça comprida; quem os pegar leve a praça da boa vista casa D. 2 pegada a botica do fallecido João Ferreira da Cunha, que receberá 50,000 de gratificação por cada um.

☞ Fugio no dia 29 de Setembro uma escrava creoula de nome Benedicta, de estatura baixa, cheia do corpo, bastante beiçuda e muito regrista; quem a pegar leve a rua do Livramento botica D. 11.

☞ No dia 3 de Agosto fugio de ponta de pedra um preto de nome Antonio, de nação congo, de idade de 22 annos, cor fulla, falto de dentes na frente, baixo, grosso do corpo, bem feito de pés, e he official de pedreiro; quem o pegar leve a rua do Queimado loja de chapeos D. 19.

☞ No dia 28 de Setembro auzentou-se do engenho denominado S. Anna, freguesia de Jaboatão um escravo de nome Antonio, de nação angola, estatura alta, corpo regular, bem parecido, bastante proporcionado de figura, cor preta, dentes alvos, em roda da boca tem alguns pannos, no peito de uma dos pés tem uma sicatriz, de idade 25 annos; quem o denunciar terá 10,000 de gratificação, e quem o pegar e levar ao dito engenho receberá 40,000

Movimento do Porto

NAVIO ENTRADO NO DIA 1.

Rio de Janeiro; 18 dias, Brigue Inglez Megere de 168 tonel., Cap. Ricardo L., equip. 9, carga café; a Jones Paton & C. arribou por ter aberto agoa, e o porto de seu destino he o de Veneza.

SAHIDO NO MESMO DIA.

Barcelona com escala por Porto Rico; Caico Hespanol Palomo, Cap. Gabriel Remontel carga algodão.

Rio de Janeiro; Brigue Nac. Flor da America, Cap. Antonio Garcia de Macedo, conduz 227 soldados.

Dito, Brigue Escuna de Guerra Brasileiro Gararapes, Commandante o 1. Tenente José Secundino G., vai comboiando o Brigue Flor da America.

No dia 2 não entrarão nem sahirão embarcações.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 18[illegible]

MUTILADO